



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS, FATORES RELACIONADOS, CONDIÇÕES ASSOCIADAS E POPULAÇÕES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO: RESULTADOS DE ESTUDO PILOTO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM
<b>Autor</b>	THAYNÁ DE ALMEIDA
<b>Orientador</b>	AMÁLIA DE FATIMA LUCENA

# CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS, FATORES RELACIONADOS, CONDIÇÕES ASSOCIADAS E POPULAÇÕES DE RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO: RESULTADOS DE ESTUDO PILOTO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Thayná de Almeida  
Amália de Fátima Lucena  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A Lesão por Pressão (LP) é um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou a outro artefato. A LP pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera, ser dolorosa e ser resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento; sendo frequentes em pacientes hospitalizados e acamados, principalmente, nos que estão sob cuidados intensivos. Identificar a LP e realizar um diagnóstico de enfermagem (DE) acurado é fundamental e, neste sentido, a NANDA International (NANDA-I) apresenta um sistema de classificação diagnóstica, que descreve o DE Risco de Lesão por pressão, mas, até o momento, ainda não dispõe do DE Lesão por pressão para instrumentalizar o enfermeiro na avaliação do paciente, com o uso de uma linguagem padronizada. **Objetivo:** Descrever as características definidoras, fatores relacionados, populações de risco e condições associadas ao DE Lesão por pressão em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Estudo piloto do tipo transversal, realizado em um hospital universitário do sul do Brasil com pacientes internados em unidades clínicas, cirúrgicas e de terapia intensiva. Os pacientes foram elencados através da notificação de LP no seu prontuário eletrônico e da busca ativa diária realizada pelos pesquisadores nas unidades predefinidas. A amostra foi de trinta pacientes. A coleta dos dados sociodemográficos e clínicos foi realizada no prontuário eletrônico e com a aplicação de um instrumento que continha as características definidoras, fatores relacionados, populações de risco e condições associadas do DE Lesão por pressão que deveriam ser confirmadas ou não à beira do leito. A análise dos dados foi estatística descritiva pelo SPSS 18.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição (nº 2018-0390). **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 61,4 anos ( $\pm 20,3$ ), sexo masculino, cor branca, com ensino fundamental incompleto, aposentados, católicos, portadores de doenças cardiovasculares, hipertensão arterial sistêmica, doenças neoplásicas e ex-tabagistas. Internados por doenças neoplásicas, respiratórias, urinárias e convulsões. Com índice de massa corporal médio de 23,9 ( $\pm 6,33$ ) e com tempo de internação médio de 23,9 dias ( $\pm 33,14$ ). Em 67% dos casos, a LP foi desenvolvida durante a internação, na sua maioria na região sacra (80%), sendo 67% LP em estágio II. Em relação à Escala de Braden se identificou: pacientes acamados, com pele ocasionalmente molhada, percepção sensorial levemente limitada, mobilidade bastante limitada, nutrição provavelmente adequada e problema em potencial em relação às forças de fricção e cisalhamento, com escore médio de 13,7 ( $\pm 2,9$ ) pontos. A perda parcial com exposição da derme (úlceras abertas) foi classificada como característica definidora representativa. Os fatores relacionados muito representativos foram: pressão sob proeminência óssea, superfície de atrito/fricção, força de cisalhamento e como representativos: conhecimento insuficiente, incontinência e desidratação. A população de risco foi de indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos. As condições associadas muito representativas foram: agente farmacológico, anemia e imobilização física. Já os representativos foram: diminuição da perfusão tecidual e dos níveis de albumina, edema e circulação prejudicada. **Conclusões:** O conhecimento das características clínicas da população que desenvolve a LP favorece o enfermeiro na realização de um diagnóstico de enfermagem acurado.